

#### DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS

## Mesmo dividida ao escolher melhor base tributária, indústria avalia a medida positivamente

Com o objetivo de desonerar e dar competitividade as empresas, o governo federal modificou a base da contribuição patronal para a Previdência Social em alguns setores da economia. Para melhor conhecer o impacto da mudança na indústria e a visão dos empresários sobre a medida, a CNI realizou duas Sondagens Especiais sobre o tema. Uma com as indústrias de transformação e extrativa, contendo tanto empresas incluídas como não incluídas no novo regime, e outra com a indústria da construção, segmento industrial não contemplado pela medida.

É amplo o conhecimento da medida que alterou a base tributária para contribuição ao INSS, que passou, para um conjunto de produtos, da folha de pagamentos para o faturamento. Considerando a indústria total, ou seja, somando as indústrias extrativa, de transformação e de construção, 77% das empresas consultadas já tinham ouvido falar na mudança. Outros 18% não têm conhecimento.

De uma forma geral, a medida é avaliada positivamente. Dois terços dos empresários consultados (68%) acreditam que a medida irá contribuir para a retomada do crescimento. Para 48% dos empresários, a medida contribuirá parcialmente e para 20% a medida é fundamental. O percentual de empresários que acreditam que a alteração é fundamental para o crescimento é maior nas indústrias extrativa (27%) e da construção (28%).

A indústria mostra-se dividida na avaliação de melhor base tributária para a contribuição ao INSS. Quase um terço das empresas consultadas (32%) acredita que a melhor base tributária seria o faturamento. Já 24% preferem a folha de pagamento. Outros 20% apontam que o lucro seria a melhor base para a contribuição. Valor agregado e movimentação financeira são apontados por 4% e 1%, respectivamente. Ainda cabe destacar que 19% dos empresários consultados não se manifestaram sobre essa questão.

**SONDAGEM ESPECIAL** Indústria de Transformação e Extrativa  
Desoneração da folha de pagamentos  
Desoneração da folha deve contribuir parcialmente para a retomada do crescimento

- 50% das empresas acreditam que a desoneração da folha de pagamento contribuirá parcialmente para a retomada do crescimento.
- 48% das empresas contempladas pela medida avaliam a mudança de base tributária como positiva ou muito positiva.
- 32% das empresas entendem que o faturamento é a melhor base tributária para a contribuição patronal ao INSS.
- 39% das empresas ainda não conhecem a medida, porém de ser incluídas no novo regime de contribuição patronal ao INSS.

Melhor base tributária para contribuição patronal ao INSS (em percentual de respostas)

Base Tributária	Porcentagem
Folha de pagamento	24
Faturamento	32
Lucro	20
Valor agregado	4
Movimentação financeira	1
Não se manifestaram	19

**SONDAGEM ESPECIAL** Indústria da Construção  
Desoneração da folha de pagamentos  
Maioria das empresas apoia a extensão da medida ao setor

- 68% das empresas veem a mudança de base de cálculo de contribuição patronal como positiva para a retomada do crescimento.
- 29% das empresas preferem o faturamento como base tributária da contribuição patronal, mas 27% elegeram a folha de pagamento.
- 55% das empresas gostariam de ter sido incluídas na medida que altera a base de tributação da contribuição patronal.
- 39% dos empresários favoráveis à inclusão de suas empresas na medida justificam seu posicionamento pela redução do valor pago de contribuição à Previdência.

Melhor base tributária para contribuição patronal ao INSS (em percentual de respostas)

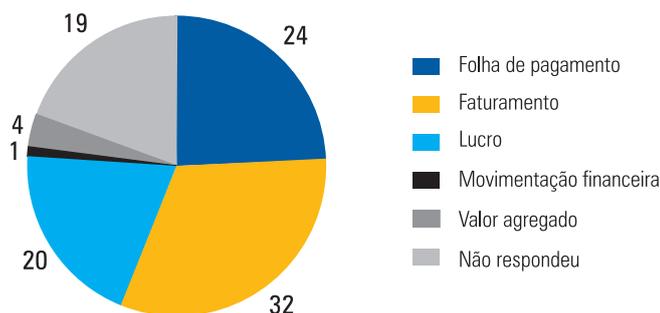
Base Tributária	Porcentagem
Folha de pagamento	27
Faturamento	28
Lucro	20
Valor agregado	4
Movimentação financeira	1
Não se manifestaram	19

Para informações adicionais:  
Sondagem Especial Indústrias de Transformação e Extrativa e Sondagem Especial Indústria da Construção, disponíveis no site da CNI ([www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)) na seção publicações e pesquisas

### Melhor base tributária para contribuição patronal ao INSS

Indústria Total (Transformação, Extrativa e Construção)

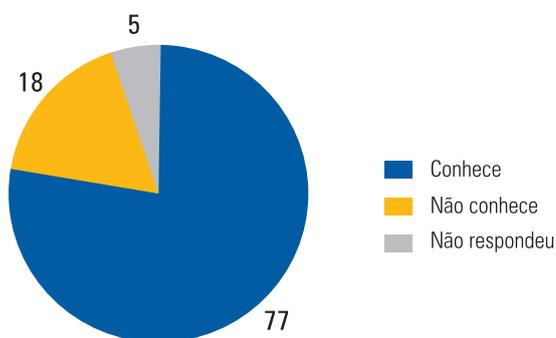
Em percentual de respostas (%)



### Conhecimento da mudança

Indústria Total (Transformação, Extrativa e Construção)

Em percentual de respostas (%)



### Contribuição da medida para a retomada do crescimento

Indústria Total (Transformação, Extrativa e Construção)

Em percentual de respostas (%)



Dados disponíveis em: [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)  
 Perfil da amostra: 2246 empresas, sendo 801 pequenas, 883 médias e 562 grandes.  
 Período de coleta: De 1 a 11 de outubro de 2012.